Tipografia Freitas Brito, Lda. — Rua do Ferragial, 12 a 20 — Lisboa 2

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DA INSTRUÇÃO E CULTURA
Direcção-Geral dos Assuntos Culturais

O TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

APRESENTA

BATSHEVA DANCE COMPANY

PROGRAMA

Sexta-feira, 1 de Junho de 1973
(às 21.30 horas)

BATSHEVA DANCE COMPANY

Director Artístico:

WILLIAM LOUTHER

Assistente do Director Artístico:

LINDA HODES

Administrador-Geral:

PINHAS POSTEL

Director de Ensaios:

LINDA RABIN

BAILARINOS:

RINA SCHENFELD

EHUD BEN-DAVID

YAIR VARDI

GABI BARR
DEREK LINTON
EVE WALSTRUM
YAAKOV SHARIR

HUGH APPET
LAURIE FREEDMAN
YAIR GOLDSTEIN
KENNETH GUSTAFSSON
RUTH KLEINFELD
ESTHER NADLER
JOANNA PELED
ROBERT POMPER
PAMELA SHARNI
DEBI SMULIAN

EMPRESÁRIO EXCLUSIVO:

ANATOLE HELLER — BUREAU ARTISTIQUE INTERNATIONAL
11, Av. Delcassé — Paris VIII

FICHA TÉCNICA

Director de Produção	*JOHN BENN*
Assistente de Ensaios	*HUGH APPET*
Director de Palco	*YAAKOV ERLICH*
Electricista-Chefe	*SHY KARLSTADT*
Som	*AMIRAM RABÉ*
Chefe do Guarda-Roupa	*LOLA PRIMET*
Administração	*SHLOMO BOSMI*
Relações Públicas	*JOSEPH FRANKEL*
Publicidade	*DAVID BELKIN*

Guarda-Roupa executado por Bertha Kwartez
Cenários construídos por Ze'ev Halperin
Equipamento de Luzes de «Danor»
Sapatos de Dansky
Fotografias de Agor e Mula-Haramati

A Batsheva Dance Company

por

TOMAZ RIBAS

Criada e fundada em 1964 pela Senhora Batsheva de Rothschild — grande impulsionadora das artes e ciências — a *Batsheva Dance Company* é hoje já não só a principal companhia coreográfica de Israel como também um dos mais prestigiados e discutidos agrupamentos de Dança Contemporânea.

Graças à entusiástica e proficiente colaboração que, desde a sua criação e fundação, lhe tem sido prestada por essa grande figura da Dança Moderna que é Martha Graham, foi possível à *Batsheva Dance Company* impor-se no mundo da Dança e contar com a colaboração dos maiores coreógrafos da Dança Contemporânea, ao mesmo tempo que integrou no seu agrupamento os melhores e mais talentosos bailarinos israelitas espalhados pelo mundo, conseguindo assim criar, ao longo destes breves anos, a sua própria e tão original fisionomia estética hoje completamente definida. De facto, é a originalidade dessa sua fisionomia que lhe dá categoria no panorama mundial da Dança Contemporânea.

Criada por um povo possuidor de uma cultura de grandes tradições musicais, poéticas, literárias e artísticas e de uma rica tradição coreográfica popular, mas num país de recente formação e sem tradições baléticas, a *Batsheva Dance Company*, na impossibilidade imediata de poder vir a ser uma superior companhia de feição clássico-académica, teria de optar entre dois caminhos: o da estilização folclórica — que não era, propriamente, o que estava no espírito dos seus fundadores — ou o da Dança Moderna. Este, corria o risco de se criar mais uma companhia de cariz norte-americano. Foi escolhido pois, um caminho mais lógico: o de estruturar a novel companhia numa estética da *Modern Dance*, é certo, mas fazê-la entroncar, já pelos temas já pela música, e pelo clima geral das obras do repertório, na cultura milenária do povo de Israel.

Foi assim que, logo de início, se pediu a superior colaboração de Martha Graham. O repertório da jovem companhia compreendia, no

seu início, como era fatal — e lhe foi utilíssimo — obras de Martha Graham, quer criadas expressamente para a Companhia quer repostas pela grande mestra e coreógrafa, e obras de coreógrafos norte-americanos que haviam sido formados na Escola de Martha Graham, tais como Glen Tetley, Pearl Lang, Robert Cohen e outros. Os primeiros anos da Companhia foram caracterizados por esta estética, mas em breve a *Batsheva* iria alargar o seu repertório e estruturar as suas características encomendando novas obras a coreógrafos e artistas de vários países e diferentes estilos. Assim, foi-lhe possível desenvolver a sua vida própria e adquirir uma independência e uma personalidade que se fazem sentir até mesmo nas obras cedidas à Companhia e não especificamente criadas para ela.

Fazendo parte da já famosa «Associação Batsheva Bat-Dor para a Dança» — de que é Presidente de Honra a Senhora Batsheva de Rothschild — em breve a *Batsheva Dance Company* pôde descobrir no seu país novos artistas e novos talentos e tornar-se um dos agrupamentos artísticos e culturais mais importantes de Israel o que levou a Senhora Golda Meir a endereçar-lhe, nas vésperas da sua primeira digressão pela Europa, há anos, as seguintes palavras: «A vossa Companhia tem prestado uma enorme contribuição à vida artística deste País. Partindo praticamente do nada, haveis podido conseguir, num tão curto espaço de tempo, formar uma geração de bailarinos e criar um conjunto de Dança comparável aos melhores do Mundo.»

Esta opinião do Primeiro Ministro de Israel foi, depois, confirmada e repetida pelos mais exigentes críticos dos vários países do Próximo Oriente, Europa, Ásia, África, América do Norte e América do Sul que a Companhia tem visitado, sempre com enorme sucesso de público e da crítica, nas inúmeras digressões ao estrangeiro e apresentações internacionais que a colocaram entre os primeiros agrupamentos artísticos e coreográficos mundiais de hoje.

Dirigida artisticamente por William Louther — um bailarino norte-americano formado por Martha Graham e considerado dos maiores artistas da *Modern Dance* — a *Batsheva Dance Company* tem usufruído da colaboração de notáveis coreógrafos estrangeiros de prestígio internacional — Brian Mac Donald, John Cranko, Glen Tetley, Norman Wal-ker, John Buttler, Norman Morrice, Pearl Lang, etc. —, ao mesmo tempo que deu a oportunidade de revelação a um importante número de coreógrafos, compositores e decoradores israelitas.

Sem dúvida que os temas bíblicos e judaicos têm servido de inspiração a muitas das obras do repertório da Companhia — *A Filha de Jephté, Adão e Eva, David e Golias, Os Salmos, A Voz do Fogo, Ein-Dor, A Vinha de Martha*, etc. Mas — não esquecendo que muitos desses temas são assuntos, também, da cultura universal de sempre — não se pense, por isso, que a *Batsheva Dance Company* fez assentar o seu repertório exclusivamente numa temática nacionalista ou folclórica. Grande número das obras do seu repertório são obras de expressão universal, como expressão universal, também, tem a própria Bíblia.

Desconhecendo-se historicamente o que tenha sido a Dança arcaica israelita — como, de certo modo, também se desconhece o que tenha sido e como tenha sido a Dança entre os Gregos e os Romanos — não havendo documentos antigos acerca das danças do povo judaico — que sempre obedeceu ao mandamento bíblico: «Não terás ídolos nem adorarás imagens» — embora tais danças sejam inúmeras vezes referidas (mas não descritas) na Bíblia e procurando não cair no ridículo das danças pseudo-bíblicas de «Sansão e Dalila», «Nabucodonosor» ou da famosa «Dança de Salomé», a direcção artística da *Batsheva Dance Company*, ao tentar dar uma fisionomia cultural nacional às obras do seu repertório, preferiu antes basear tais obras na universalidade milenária dos temas bíblicos e judaicos despojando-as, as mais das vezes, de notas locais ou de autenticidade etnológica ou, mesmo, de reconstituição histórica, para que apenas se impusesse a simbologia humana universal de tais temas.

DIVERTIMENTO DE ANJOS

Coreografia e figurinos: Martha GRAHAM
Música: Norman DELLO JOIO
Luzes: segundo Jean ROSENTHAL

Rina Schenfel Eve Walstrum Pamela Sharni
Yair Vardi Hugh Appet Yaakov Sharir
Esther Nadler Laurie Freedman Ruth Kleinfeld
Debi Smulian Robert Pomper

Divertimento de Anjos é um bailado lírico sobre o encanto da juventude, o prazer e a despreocupação, a alegria e a vivacidade e a momentânea tristeza do primeiro amor. Não nos conta uma história mas, como um poema lírico, apenas evoca e explora um tema.

INTERVALO

CORNERS

Um bailado sem música

Coreografia: Rina SCHENFELD
Cenários e Figurinos: Lea NIKEL
Luzes: John BEN

Yair Vardi Esther Nadler Derek Linton

Solidão-Evasão-Resposta-Serenidade-Respiração-Encontro-
-Desespero-Revelação-Oração

AFTER EDEN

Coreografia: John BUTLER
Música: Lee HOIBY
Luzes: Nicolas CERNOVITCH

Rina Schenfeld **Kenneth Gustafsson**

INTERVALO

CONCERTO PARA PERCUSSÃO

Coreografia: Norman MORRICE
Música: Leonard SALZEDO
Figurinos: Galya GAT
Luzes: Haim TECHELET

Gabi Barr **Ehud Ben-David** **Esther Nadler**
Yaakov Sharir **Derek Linton**
Eve Walstrum **Pamela Sharni** **Laurie Freedman**
Hugh Appet **Robert Pomper** **Yair Goldstein**